

RESUMO
Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

INFLUÊNCIA DA RESPIRAÇÃO BUCAL SOBRE A
PROFUNDIDADE DO PALATO
AUTORA: MARCIA OLIVA DE OLIVEIRA
ORIENTADORA: MARILENA MANNO VIEIRA
Santa Maria, 16 de abril de 1998.

Este estudo foi realizado com o objetivo de verificar a possível influência da respiração bucal sobre a profundidade do palato. A população avaliada foi composta por 60 crianças, de ambos os sexos, na faixa etária de 9 a 14 anos, brasileiras e leucodermas, sendo 30 respiradoras bucais e 30 respiradoras nasais. Para atingir este objetivo, a amostra foi submetida a uma avaliação do índice facial e índice de altura platina. Através destes índices, foram classificados os diferentes tipos faciais e relacionados com seus respectivos tipos de profundidades palatinas, porque, antropometricamente, o tipo facial está correlacionado com a profundidade do palato (SICHER & TANDLER, 1960; GRABER, 1966). A análise dos resultados obtidos permitiu concluir que a profundidade palatina foi igual nos respiradores nasais e bucais. Nos respiradores bucais, somente o tipo facial Leptoprósopo apresentou palatos de profundidade alta, mas este resultado não mostrou significância estatística.